Servas

VIGIAI e ORAI!

Nº 48 — MAIO — 1978

NESTE NÚMERO

A VOZ

ACAMPAMENTO EMAÚS

INFORMATIVO IDE

"Não te assombres... porque eu sou o teu Deus."

Isaías 41:10

1985

Servas

"... Ide por todo o mundo ..."

A SENDA do CRISTÃO

ANO 24 — ABRIL A JUNHO DE 1985 — No. 96

A CEIA DO SENHOR

"A ceia do Senhor" (1a. Coríntios 11.20) é denominada, também, "o partir do pão" (Atos 2.42). Em primeiro lugar, é uma forma de expressar a participação em uma refeição e assim é usada nas Escrituras (Atos 2.46; 20.11; 7.35, 36; Marcos 6.41). Os judeus não usavam facas para partir o pão. Mais tarde, a frase "o partir do pão" chegou a ter uma referência especial na observação da Ceia do Senhor. "Eucaristia" é um termo não encontrado nas Escrituras, porém está ligado com os fatos principais da Ceia, isto é, "dar graças" (no grego: eucaristia) e, se não fosse por suas associações ritualísticas, não seria desprezado. "Santa comunhão" é um termo baseado em 1a. Coríntios 10.16 e expressa certos aspectos da Ceia. Mais adiante trataremos do conceito totalmente idólatra da "missa", como se pratica na igreja romana.

Sua instituição

Em o Novo Testamento, encontramos quatro referências:

a) Mateus 26.26-30: Ordem dispensacional;

b) Marcos 14.22-26: Ordem cronológica;

c) Lucas 22.14-23: Ordem moral;

d) 1a. Coríntios 11.17-34: Ordem essencial.

Há outras três passagens correlatas:

e) Atos 2.42;

f) Atos 20.7;

g) 1a. Coríntios 10.16.

Ao todo, portanto, temos sete referências relacionadas com a ...

— 1 —

LIÇÕES PARA A ESCOLA DOMINICAL

1º SEMESTRE

JANEIRO A JUNHO

1986

VIDA E ENSINOS DE JESUS

comunicação CRISTÃ

O Natal no Lar Evangélico de Queimados-RJ

"Jovens, eu vos escrevi..."

Revista Trimestral das Uniões Femininas
(Senhoras e Moças das Igrejas Cristãs)
Divisa - *"Servir por Amor" - Ef 6.7*

COMISSÃO RESPONSÁVEL:
Redação — *Margarida de O. Chrispim*
Telefone: (021) 392-8737
Revisão — *Alda C. Schramm Mateus*
Conselheira — *Edinette Luiza S. Mattos*
Secretária — *Válerie Anne E. E. Hinden*
Tesoureira — *Maria Iva Raposo Pinto*
Rua Piraquê, 170 - Apto. 102
21360 - Madureira - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 351-3797

Faça sua remessa de pagamento por Vale Postal, e remeta toda correspondência no endereço da TESOUREIRA

Colaboradora nos Desenhos
Dulcilene Vieira Silva - J. de Fora - MG

Composição e Impressão:
Editora Dois Irmãos Ltda. - RJ

ASSINATURAS
Anual (com direito a 4 n.os) Cz$ 15,00
Avulsos Cz$ 5,00

TIRAGEM
4.000 Exemplares
Ano VII — N.º 2

ABRIL/MAIO/JUNHO
1987

índice

CAPA

Editorial

"Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo".

Apocalipse 1.3

Em fins de 1986 tivemos o privilégio de receber em nossa Igreja a visita de uma irmã que, sendo filha de alemães, veio nascer nos campos de concentração para serviços forçados, na Sibéria - Rússia.

Na Rússia, os filhos desde cedo são separados dos pais e levados para as escolas públicas, onde são instruídos segundo a doutrina comunista. E, é com a idade de 14 anos que os estudantes têm que se filiar a determinada entidade do partido comunista, sofrendo daí em diante, uma educação intensiva, "lavagem cerebral", para que o jovem não venha a negar sua convicção política e jamais crer em Deus. Foi exatamente nesta idade que ela aceitou o Senhor Jesus como seu Salvador e vindo, conseqüentemente, a sofrer perseguição dos professores e desprezo dos colegas.

Após sua conversão, a irmã NELLY inscreveu-se para receber sua própria Bíblia, mas teve que ficar na fila de espera durante um ano, e quando chegou a sua vez ela só conseguiu um Novo Testamento.

A irmã contou-nos da dificuldade que os crentes enfrentam para conseguir suas Bíblias. Muitas vezes separam-na livro por livro e cada irmão recebe um, para que todos tenham oportunidade de ler. É comum os irmãos copiarem, de próprio punho, para então passá-la a outro, que, igualmente, não teve oportunidade de adquiri-la.

Após sucessivos requerimentos para sair da Rússia, a família conseguiu permissão do governo e emigrou para a Alemanha Ocidental; isto após 19 anos de tentativas.

Posteriormente, a irmã, sentindo o chamado do Senhor para o ministério, veio para a América Latina (Uruguai, Argentina e Brasil), preparar-se. Atualmente nossa irmã encontra-se na Alemanha.

Uma lição bem marcante, a irmã NELLY, nos deixou: seu desejo de possuir, de ler, de aprender da Santa Palavra de Deus – A Bíblia. No seu retorno para a Alemanha, desfez-se do que pôde: roupas, objetos de uso pessoal e outros, a fim de dar espaço na mala para mais livros, tanto em português como em castelhano, idiomas que ela aprendeu muito bem.

Nós que vivemos em país livre, onde temos liberdade de conduzir nossa Bíblia, nos reunimos livremente e cantamos louvores com todas as forças, promovemos reuniões em praças públicas e até com a ajuda de aparelhos sonoros, somos livres para o evangelismo pessoal, possuimos duas ou mais Bíblias. Nós, os crentes dos países livres, estamos desprezando as nossas Bíblias.

O homem ímpio recusa, e nós, os salvos, desprezamos a Palavra de Deus. Muitos irmãos, de diversas Igrejas locais, têm exclamado: "é pena que o nosso povo não gosta de estudar, de ler."

Quantos privilégios perdemos por sermos tão negligentes à leitura da Palavra de Deus e da literatura cristã colocada a nosso dispor.

Que nós, suas filhas, tenhamos prazer em nutrirmo-nos da sua Palavra a fim de que sejamos fortes e vigorosas espiritualmente.

Fraternalmente em Cristo.

★ **Margarida**

Escuta-me querida irmã

O DIA DE HUMILDES COMEÇOS

Há uma frase na profecia de Zacarias 4 v. 10 que martela na minha mente, chamando-me a atenção: "Quem despreza o dia de humildes começos, ou, o dia de cousas pequenas. Quem? "

Todas nós começamos o nosso dia com cousas pequenas – todas nós temos um humilde começo – mas tem gente, sim, que despreza o dia de cousas pequenas. Deus não é assim. Ele valoriza as cousas pequenas – o primeiro dia que Ele criou começou com um raio de luz, e desde então cada dia tem o seu humilde começo – um raio de luz penetra as trevas, vai-se aumentando cada vez mais, até clarear o dia, e a aurora vem em todo o seu fulgor.

A flor que nós mais admiramos – a sua cor – o seu perfume – começou com um pequeno botão. Cousa mais linda, uma rosa em botão, antes dela desabrochar! Quem despreza **este** humilde começo? – ninguém!

Um nenê – gente tão miúda– a sua pele tão cheirosa – as suas mãozinhas, os seus dedos, as suas unhas – tudo tão perfeito! Quem despreza **este** pequeno começo? Eu? certamente que não – mas existem mães que não querem este pequeno ser – o rejeitam – procuram acabar com a sua vida. Vida esta – tão pequena – que Deus criou. Deus a valoriza – Deus a vê mesmo quando os seus membros ainda estão informes – no livro de Deus todos os seus dias estão escritos quando nem um deles havia ainda. Deus conhece e valoriza este pequeno ser. (Veja-se Salmo 139 vs. 13-16).

Deus valoriza as crianças rejeitadas. Certo dia na África uma mulher muito pobre deu a luz um menino. O nenê, ao início, estava fraco e doente – tão fraquinho e subnutrido que chorava o tempo todo. O pai perdeu a paciência – não deu valor ao pequeno ser tão fraco: "Este menino não vale nada – nunca há de trabalhar – joga-o no lixo".

A pobre mãe recusou-se a jogar o seu filho no lixo – mas, dia após dia, o pai se irritava cada vez mais, e insistiu mesmo que ela o jogasse no lixo – se não, ele a abandonaria.

A pobre mãe pegou a criança, e a levou ao depósito de lixo lá fora da aldeia – com toda ternura, e grande pesar no coração, ela forrou um lugar fofinho no meio do lixo, colocou o seu filhinho no seu berço estranho, o despediu, com lágrimas rolando pelas faces, e, então, virou as costas, e começou o seu regresso para casa – mas, de repente, a criança começou novamente a chorar – a voz fraca e triste penetrou no coração pesaroso da mãe como se fosse uma faca – correndo, ela voltou para o seu filhinho tão fraco, o pegou de novo e começou a andar na direção oposta – andou, andou, dia após

dia, cada vez mais longe do lar e do marido — e nunca mais voltou.
O nenê jogado no lixo não morreu, mas se fortaleceu cada vez mais sob os cuidados carinhosos da mãe. Deus teve os **Seus** planos para aquela pequena vida desprezada. O menino assistiu escolas, colégios, formou-se, e se tornou evangelista entre o seu povo na Nigéria. Ele se chama Benson Idahosa, e muitos têm achado a salvação no Senhor Jesus por meio do seu ministério — não só na Nigéria, mas em outros países da África, e nos Estados Unidos.

A amiga que me contou a história do menino jogado no lixo, fez uma comparação entre Benson e um pedaço de "flor de maio" que ela havia levado daqui na sua visita no ano passado. Estávamos visitando a Florália em Petrópolis, e entre as muitas plantas e flores bonitas, a que ela mais queria foi a "flor de maio", branca.

Ela havia cultivado muitas "flores de maio" na casa dela na Inglaterra — ali é chamado o "cacti do Natal" — mas nunca tinha visto a flor branca. Ela levou diversas mudinhas para casa no regresso para a Inglaterra, mas as mudas não prosperaram — uma por uma todas morreram e foram jogadas no lixo, nos fundos do quintal.

Certo dia, por acaso, a amiga observou que um pedacinho parecia estar com vida, o retirou do lixo, novamente o plantou, cuidou dele — Ele prosperou e hoje está com muitos botões prontos para desabrocharem.

Deus **pode** fazer prosperar cousas de humildes começos. Talvez a minha irmã se ache muito pequena, não valoriza o seu próprio ser, acha que não tem dom, não tem utilidade no serviço do Senhor.

Não despreze, irmã, o dia de humildes começos, o dia de pequenas cousas. Lembre-se daquele primeiro raio de luz que dá o começo ao resplendor da aurora lembre-se do pequeno botão antes da rosa desabrochar; — lembre-se daquele ser ainda informe no útero da mãe que Deus já conhece e por quem já tem os seus planos; lembre-se de Benson Idahosa, o nenê rejeitado e jogado no lixo; lembre-se da "flor de maio" — o "cacti de Natal", prestes a desabrochar; lembre-se e deixe que Deus, por Seu Espírito, encha a sua vida até que ela também desabroche em pleno serviço ao Senhor.

★ **Dorothy Jones**

Clínica da Alma

Consultório — Em toda parte
Médico — Jesus Cristo
Graduação — Filho de Deus
Médico Auxiliar — Espírito Santo
Sua experiência — Infalível
Sua especialidade — O impossível
Seu instrumento — O poder
Seu favor — A graça
Seu livro de receitas — A Bíblia
Doença que Cura — Todas
Preço do Tratamento — A fé
Sua Garantia — Absoluta
Sala de Cirurgia — O Altar
Seu Hospital — A Igreja
Sua Dieta — Jejum e Oração
Horário de Atendimento — 24 h. por dia
Doutor — Jesus Cristo

★ **Transcrito**

Conversa de Amiga

Na nossa última carta falamos da necessidade de ler e estudar a Bíblia para podermos viver de maneira que agrade ao Senhor.

Alguém poderá responder, "Mas como posso eu fazer isto, a Bíblia é tão grande e difícil de entender". Pode ser, mas nem assim vamos deixar de estudá-la.

Toda a Bíblia é para o nosso ensino, como fala Paulo a Timóteo: "Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça". 2 Tm 3.16.

A Bíblia,
É verdade – João 17.17
É fiel – I Tm 4.9
É viva (age em quem lê) Heb 4.12
É eterna – Mat 24.35
Limpa a vida do pecado – Sl 119.9
Evita o pecado – Sl 119.9
Evita a morte espiritual de quem a guarda – João 8.51

Talvez as seguintes divisões nos ajudem a ter uma visão global do livro:

Velho Testamento	– 39 livros
Novo Testamento	– 27 livros
Total	66 livros

Gênesis até o final de II Crônicas nos relatam a História da criação, a escolha do povo de Israel e suas experiências até ser cativo à Babilônia.

Esdras e Neemias relatam a volta do cativeiro e a reedificação de Jerusalém e do Templo de Deus.

Todos os demais livros do Velho Testamento estão intercalados entre estes, ou seja, todos os seus escritores viveram durante esta época de Gênesis até Neemias.

De forma semelhante, no Novo Testamento, os Evangelhos de Mateus até João contam a história da vida, morte e ressurreição do Senhor Jesus e os Atos dos Apóstolos nos falam do início da época da igreja. Todos os outros livros no Novo Testamento foram escritos por homens que viveram nos tempos destes cinco livros.

A Bíblia silencia sobre o período de mais ou menos 400 anos entre o fim do Antigo Testamento e o início do Novo.

Outra maneira de dividir os livros da Bíblia é:

Gênesis a Ester	História
Jó a Cant. de Salomão	Ensino e Poesia
Isaías a Malaquias	Profecia

Mateus a Atos História
Romanos a Judas Ensino
Apocalipse Profecia

Estude a Bíblia como qualquer outro livro, mas estude-a também como a nenhum outro livro. Sempre ore antes de lê-la, conforme o Salmista orou, Sal 119. 18. "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei".

Estude para conhecer mais e melhor, o Deus da Bíblia e Seu Filho, Jesus Cristo e a obra, o poder e a ação do Espírito Santo.

Não estude a Bíblia com o alvo de ser um especialista em certos assuntos, nem para argumentar melhor com os críticos da Bíblia, mas para saber o que Deus diz nela.

Existem muitos métodos de estudo. Um deles é de ler um livro todo de uma só vez, se for possível. Notar quem o escreveu e em quais circunstâncias (por exemplo: Daniel estava longe de sua terra) e qual o assunto geral.

Volte a ler 2 ou 3 capítulos de uma só vez.

Volta a ler 1 capítulo de uma só vez.

Volte a ler um só versículo cada vez, pensando, meditando, mastigando e absorvendo antes de seguir para o próximo versículo,

Continue assim, livro após livro, sem pressa, pois leva tempo, mas vale a pena pois traz rica recompensa.

É de muito proveito arranjar uma hora regular, num lugar certo com um mínimo de distrações.

Que a Palavra de Deus habite em vós abundantemente Col. 3.16.

É o desejo da

★ Tia Betty

Mini-Encontros Missionários

MINI-ENCONTROS MISSIONÁRIOS – a "UMEAS", visando incrementar o interesse entre os crentes, pois "obra missionária", prosseguirá, em 1987, promovendo, junto às Igrejas do Estado do Rio, os **Mini-Encontros Missionários.** Com mensagens, mesa-redonda, debates sobre a obra missionária em nosso meio. Iniciamos por Madureira (Capital), Itaperuna, São Gonçalo, Teresópolis, Correas (Petrópolis). Se o Senhor permitir, pretendemos visitar a Igreja em Goiabal (Pati do Alferes) para realizar o próximo "Mini-Encontro Missionário", no terceiro sábado de março (21/03/87), com horário previsto para as 14 horas. Em junho, (20/06/87), esperamos estar, no mesmo horário, com os irmãos na Cidade de Duque de Caxias – Igreja Central. Estamos na dependência de confirmação por parte destas Igrejas. Inclusive na cidade de Volta Redonda, prevista para (15/08/87). Contamos com o apoio das Igrejas nestas regiões.

NOTA: Ajudar a recepcionar os irmãos é um ministério para irmãs. Também preparando um lanche, etc.

Estas reuniões são de interesse geral para toda igreja.

Página dos Cordeirinhos

A ÂNCORA

★ Dorothy Jones

Paulinho estava passando as férias com seus pais à beira mar. Um lugar tão bonito, onde uma lagoa, cercada por pinheiros e palmeiras, separou-se do mar por uma barra de areia dourada. Que escolha maravilhosa! – ou tomar banho na água salgada do mar, ou na água doce da lagoa. Paulinho preferiu tomar banho na lagoa, onde ele podia mergulhar atrás dos peixinhos – onde não havia ondas bravas para o jogarem na areia.

Contudo, ele também gostava de construir castelos na areia molhada. Papai o ajudava – construíram cidades, ruas, casas, igrejas, lojas – tudo. Paulinho catava conchinhas para representarem o povo – conchas maiores para servirem de carros e ônibus – foi tudo muito divertido.

À tarde quando o mar estava cheio, e havia pouca praia, Paulinho gostava de ir ao cantinho dos pescadores para ver os barcos. As vezes chegavam os pescadores com os barcos cheios de peixes – peixes grandes, peixes pequenos, e às vezes, lagostas ou caranguejos. Paulinho admirava o trabalho do velho pescador, assentado por horas, pacientemente, consertando as redes.

Tudo tão interessante – tudo tão divertido – tudo muito melhor do que ir à escola. Mas o que Paulinho não sabia, foi que cada dia das férias estava servindo de escola para ele! Papai tomou cada oportunidade de ensiná-lo tudo possível – os nomes dos pássaros, dos peixes, dos bichinhos que encontravam à beira mar, das flores, das árvores – tudo. Como

Paulinho gostava de correr atrás dos siris, procurando apanhá-los, mas os siris corriam tão rápidos que Paulinho jamais conseguiu apanhá-los. Mas que bichinho divertido, correndo de banda, e então, parando, espiando com os olhinhos em cima da cabeça! Paulinho ficou encantado — nunca tinha visto um bichinho tão engraçado!

Certo dia ao visitar os pescadores, Paulinho observou que um dos barquinhos não estava arrastado fora da água, junto aos outros barquinhos na praia, mas boiava na água, dançando com o movimento das ondas. Paulinho ficou curioso — ficou observando — interessado ao perceber que mesmo quando as ondas vinham e voltavam, o barco, dançando alegremente, ficava no mesmo lugar. "Interessante — pensou Paulinho — quando a gente joga um pau no mar, ele vai boiando, mas vem e volta com as ondas, e, por fim, vai sendo levado, flutuando cada vez mais longe. Como é que o barquinho não é levado pelas ondas também.? "

"Papai — perguntou Paulinho — me diga, por que o barquinho não anda? — por que fica parado, mesmo boiando e dançando nas ondas? — por que será que as ondas não o levam para o alto mar? "

"Ah, Paulinho, o segredo está na âncora".

"Âncora, Papai? O que é âncora? Não vejo nada no barco"

"Não dá para você perceber, Paulinho, porque a âncora está lançada do outro lado do barco — é feita de ferro pesado, e pega na areia para segurar o barco no seu lugar".

Mais tarde Paulinho voltou ao assunto da âncora. A mãe o estava ajudando, aprontando para a cama e, como era de costume, ia contar-lhe uma história bíblica antes de Paulinho dormir.

"Mamãe — perguntou Paulinho — será que há na Bíblia uma história ou um versículo que fala da âncora? "

"Há, sim, filhinho — uma história, e também um versículo".

"Me conta, mamãe, a história, e mostra-me o versículo".

"Bem, Paulinho, a história se encontra em Atos 27, e nos conta de uma grande tempestade que aconteceu quando o apóstolo Paulo estava sendo levado preso para Roma. Parece que o navio ia a pique mesmo — todos estavam em grande perigo — mas naquela mesma noite o anjo do Senhor apareceu e falou com o apóstolo: — "Paulo, não temas, é preciso que compareças perante César, e eis que Deus por sua graça te deu todos quantos navegam contigo".

O apóstolo Paulo foi grandemente consolado e fortalecido, e por sua vez animou também os seus companheiros de viagens.

Lemos que finalmente chegaram perto de uma ilha, e os marinheiros descobriram que a água não foi muito funda, e receosos que fossem atirados contra as rochas, lançaram da popa do navio quatro âncoras, e oravam pedindo a Deus que rompesse o dia.

As âncoras seguraram o navio pelo resto da noite, e quando amanheceu o dia podiam ver de fato que a terra não estava muito longe. Escolheram um lugar onde parecia que podiam encalhar o navio, e levantando as âncoras, deixaram-no ir ao mar. O vento encheu a grande vela e o navio foi dirigido à praia — a proa encravou-se, e o navio ficou imóvel, mas a força das ondas violentas começou a quebrar o navio e todos foram obrigados a se lançarem ao mar — uns nadando, outros conseguindo se salvar em tábuas ou destroços do navio — mas todos, bem como o anjo havia dito, se salvaram em terra.

"Ó, mamãe — disse Paulinho, — que história maravilhosa — mas o outro versículo, mamãe, onde se encontra? — me mostra".

Em Hebreus 6 v. 19, Paulinho. Falando da esperança do crente, o versículo diz: "a qual temos por âncora da alma, segura e firme, e penetra além do véu, aonde Jesus entrou por nós".

Esta é a esperança, Paulinho, que temos de um dia estarmos no céu junto ao Salvador Jesus, gozando todas as maravilhas da vida eterna. Esta esperança é como uma âncora nos segurando firmes, nas tempestades da vida — firmes na fé, confiando no Senhor Jesus. Além das âncoras do navio, o apóstolo Paulo tinha esta âncora da alma — ele estava confiando inteiramente no poder do Senhor — não só para a salvação da sua pessoa, mas também da sua alma e do seu espírito.

Paulinho dormiu tranqüilo aquela noite. Antes de pegar no sono ele pensava no dia maravilhoso que o Senhor lhe tinha dado pensava do lago azul, na praia dourada, nas ondas brancas do mar, nas flores, árvores, pássaros e peixes, nos siris velozes e engraçados que ele não podia pegar, nos pescadores e nos seus barcos, e na âncora segurando o barquinho para que não fosse levado pelas ondas ao alto mar.

"Senhor Jesus — murmurou Paulinho — obrigado pela âncora da minha alma — obrigado porque sou salvo — obrigado porque o barquinho da minha vida está firme e seguro — obrigado por todos os teus cuidados para comigo — obrigado pela esperança de estar ali no céu contigo — obrigado Senhor".

Coluna dos Adolescentes

SERÁ CERTO ISTO?

★ **Laura Garcia Goldsmith**

"Buscai o bem e não o mal" Amós 5.14

Todos nós devíamos fazer sempre esta pergunta: "Será correto isto? " Se a gente fizesse sempre assim, erraríamos menos.

Foi o Senhor que mandou o profeta Amós despertar o povo para sempre fazer o bem. Fazer o bem dá alegria mas o mal só dá tristezas. Vou contar o que um menino fez.

Na Suíça, nas lindas montanhas dos Alpes, morava em casa do seu avô uma linda menina por nome Heidi. Perto da casa de Heidi morava a família de Pedro. As duas crianças tomavam conta de cabras. Certa vez uma menina paralítica por nome Clara foi passar férias nos Alpes, na casa do avô de Heidi. A menina paralítica vivia numa cadeira de rodas. Pedro ficou zangado com a vinda de Clara para casa do avô, só porque Heidi ficava em casa com a amiguinha em vez de ir ao pasto ajudá-lo. Ela ajudava porque era uma boa crente e o crente deve ter o espírito de ajudar os outros. Querem saber até que ponto foi a maldade de Pedro?

No dia seguinte ao da chegada de Clara ele jogou a cadeira de rodas montanha abaixo e ainda gozou vendo os saltos que a cadeira foi dando até chegar lá em baixo. Mas o gozo de Pedro durou só um momento. Quando ele se lembrou do que podia lhe acontecer quando a sua maldade fosse descoberta, saiu correndo, e daquele dia em diante não teve mais sossego. Qualquer homem estranho que ele via, pensava que era o soldado que ia prendê-lo. Todos sabiam que Pedro tinha jogado a cadeira, mas o menino além de praticar esse mal, mentiu, que foi ainda o mal maior.

Uma criança se for tentada a praticar um erro, se confessar o erro, será perdoada. Pois assim nos ensina o Senhor Jesus. Pedro só se sentiu feliz quando confessou a sua culpa à avó de Clara. E aquela senhora o perdoou e o levou a crer no Senhor Jesus como seu Salvador.

Que cada criança guarde bem o texto de Amós 5.14: "Buscai o bem e não o Mal".

Desperta ó Jovem

1 – Levanta-te ó jovem.
2 – Ergue bem alto a tua bandeira.
5 – A bandeira da salvação.
4 – Mostra para o mundo que és um salvo.
T – "Deus precisa de ti".
3 – O jovem é a esperança do mundo.
5 – O jovem é a esperança da igreja.
1 – A Bíblia diz:
T – "Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o maligno".
4 – Esforça-te ó jovem.
T – Não pasmes, e nem te espantes: Porque o Senhor teu Deus é contigo por onde quer que andares.
2 – E em nome do Senhor Jesus;
5 – Vence o medo.
3 – Vence o desânimo.
1 – Vence a tristeza.
T – Vence o mundo.
2 – Tão somente, esforça-te,
4 – E tem muito bom ânimo.
5 – Não queiras descansar aqui.
3 – A Bíblia diz:
T – "Levantai-vos , e andai, porque não é aqui o vosso descanso".
1 – Jovens que estão desanimados,
3 – Olhai para o Senhor Jesus.
2 – A Bíblia diz:
T – "Lembra-te do teu criador enquanto és jovem.
4 – O Senhor Jesus venceu o mundo,
5 – Ele quer ver o trabalho das tuas mãos.
1 – A Bíblia diz:
T – O Senhor é contigo, varão valoroso.

★ G. Silva

Aprovado

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade".

II Timóteo 2:15

Estudo Bíblico

Livro de Cantares

Palavra Chave – "Amor"

Verso Chave – 8:6

Comentando:

Devido ao seu linguajar, este livro não é bem aceito, por muitos, no cânon sagrado. Entretanto os judeus o tiveram em elevado apreço, fazendo a seguinte comparação:

Provérbios assemelha-se ao átrio exterior do templo, Eclesiastes ao lugar santo, e Cantares ao Santo dos Santos.

Os hebraicos chamam-no "Cântico dos Cânticos" – o mais sublime dos cantos.

No livro de Cantares quando o noivo se afasta (1.7) a noiva o busca por todos os lados com lamentações pesarosas, até a definitiva união.

O livro apresenta um cântico uniforme, nupcial, de cunho espiritual, que ilustra a comunhão íntima entre o Senhor e sua Igreja, e mostra como Cristo ama entranhavelmente a sua noiva, sendo este amor correspondido – Efésios 5.25-32.

Segundo Scofield, a interpretação é dupla: Primeiro: o livro é a expressão do coração de Jeová para com Israel, a esposa terrestre – Oséias 2.1-23, atualmente repudiada, mas para ser restaurada; contudo não é a nação inteira, mas um restante – Isaías 10.21, o Israel espiritual dentro de Israel – Romanos 9.6-8.

A segunda e mais ampla interpretação é a que apresenta Cristo, o Filho, e sua noiva celestial, a Igreja – II Coríntios 11. 1-4.

Neste sentido, o livro tem seis divisões:

1 – A noiva contemplada em tranqüila comunhão com o noivo – 1.1 a 2.7;
2 – Um lapso, a restauração – 2.8 a 3.5;
3 – Gozo de comunhão – 3.6 a 5.1;
4 – Separação de interesse – a noiva satisfeita, o noivo trabalhando para os outros – 5.2 a 7.
5 – A noiva procurando e testemunhando – 5.6 a 6.3
6 – Comunhão ininterrupta – 6.4 a 8.14

Conforme a Bíblia explicada de McNair, dentre várias interpretações, cremos que o Cântico é histórico e alegórico, que há três pessoas evidentes em tudo, e que a aplicação espiritual de mais proveito é a que considera o rei como o Mundo, o pastor como Cristo, e Sulamita como a alma. A completa dedicação da alma de Cristo, é ensinada em toda a Bíblia.

Quanto ao nome da noiva, Sulamita – 6.13, parece ter sido uma adaptação do nome de Salomão, que significa, o pacífico – I Crônicas 22.9. Assim Sulamita significa a pacífica.

★ **Margarida**

Mães

★ *Lourdes Teixeira*

A quem foi doada a maternidade
Espera confiante com zelo e ardor
Costura as roupinhas, alegre e sorrindo
Que é isto senão uma prova de amor.

Completam-se os meses o rebento chorando
Aquieta-se ao colo, pois sente o calor
A mãe o afaga, bem juntinho ao peito
E isso comprova, que extiste o amor.

E quando as primeiras palavras balbucia
Espera ansiosa o que vai dizer
Mãe! Linda palavra para quem entende
Que esta frágil criatura, é o seu próprio ser.

Há mães que vidas dedicam
Criando filhos os quais não gerou
A minha dedicação e o meu respeito
Pois nos ensinam a conservar o amor.

E a vós que tendes este elo amado
Dedica-lhes sempre o que há de melhor
Enquanto se dá vida se dá alegria
Porque um dia voltarão ao pó.

A Heroína

(Para o dia das mães) – 5 vozes femininas.

1 – Estamos aqui reunidas, para uma história contar.
2 – Uma história verdadeira, que fala de amor, coragem e muita dedicação.
3 – A história é quase canção, pois muito bela me parece,
4 – porque a gente não esquece o rosto dessa mulher.
TODAS – Vamos falar de mamãe.
1 – Frágil e pequenina, mas apenas na aparência,
2 – Pois seus feitos de heroína merecem ser comentados.
TODAS – Belos e inesquecíveis exemplos de grande dedicação.
3 – Mamãe sabe renunciar a tudo o que for preciso
4 – pelo bem dos seus filhinhos.
5 – E, seu enorme carinho, de nenhum faz distinção.
TODAS – Ela que é tão corajosa.
1 – Perigos já enfrentou e outros mais enfrentaria.
2 – E quem a vê tão amorosa duvida até do que já fez.
3 – Não apenas uma vez, deixou até de comer para alimentar os filhos.
4 – Ficou sem dormir tantas noites, como a melhor enfermeira,
5 – em verdadeira vigília, sem mesmo fechar os olhos.
TODAS – "Mulher virtuosa, quem a achará? ...
1 – O seu valor muito excede ao de rubis.
2 e 3 – Não temerá por causa da neve.
4 – porque toda a sua casa anda forrada de roupa dobrada.
TODAS – Levantam-se seus filhos e a chamam bem-aventurada.
5 – A força e a glória são seus vestidos e ri-se do dia futuro".
1 – Assim é esta mulher, minha mãe.
2 – A mais bonita do mundo. Plena em sabedoria,
TODAS – que o meu amor neste dia vem cantar, profunda e sinceramente.
3 e 4 – E não hoje somente, mas a minha vida inteira,
2 – porque você, mamãe, é, sem dúvida, a primiera
1 – que reina suavemente dentro do meu coração.
5 – Parabéns, mãezinha, por esta data no calendário,
TODAS – embora sejam seus todos os dias
3 – E, minha querida mamãe, que sempre tomou conta de mim.
1 e 2 – o meu presente não se encontra onde anuncia a tevê.
4 – porque é recado sincero, em forma de bonita oração.
TODAS – Que o nosso Deus, para sempre, tome conta de você!

★ **Transcrito do "Livro Jograis e Representações Evangélicas" de Maria José Resende**

A Vida de Cristo

Peça própria para a PÁSCOA para ser encenada em 4 cenas, com o auxílio de 16 pessoas.

1ª CENA:

— Locutor - João cap. 11

— 1º judeu - Este Jesus está ficando muito conhecido, precisamos derrotá-lo.

— 2º judeu - Mas o povo está ao lado dele. É perigoso uma forte reação contra nós.

— 3º judeu - Tenho uma idéia. Vamos contratar algumas testemunhas falsas. A festa da Páscoa está próxima e Ele virá a Jerusalém. Assim poderá ser acusado na presença das nossas autoridades religiosas e entregues ao governador romano para julgamento.

— 1º e 2º judeus - Excelente a idéia. Vamos colocá-la em prática.

— Locutor - Estamos às portas da festa anual dos judeus, a comemoração da páscoa. Judeus de todas as partes da Palestina estarão concentrados nesta grande cidade.
Leitura de Lucas 19:28-40.

2ª CENA:

(Jesus, orando no jardim juntamente com 3 discípulos. Entra Judas com alguns soldados).

— Judas - (avisa antes aos soldados que aquele a quem beijar, este será preso). Olá, mestre?!

— Jesus - Judas, com um beijo trais o Filho do Homem?
(Virando-se para os acompanhantes, Jesus fala): "Saistes com espadas e cacetetes como para prender a um salteador? Diariamente, estando eu convosco no templo, não pusestes as mãos sobre mim. Esta porém é a vossa hora e o poder das trevas".

— Soldados - (Prendem-no).

— Locutor - Então, prendendo-o, levaram-no e introduziram na casa do Sumo-Sacerdote.

3ª CENA:

(Na presença do Sumo-sacerdote).

— Testemunha falsa - Este Jesus está seduzindo o povo, profanando o Templo e blasfemando contra Deus, dizendo ser Ele mesmo o Filho de Deus. Disse que podemos destruir o Templo que Ele o reedifica em 3 dias!!! Como se nós demoramos 46 anos para construí-lo? - Ele é digno de morte.

— Povo - Crucificai-o! Crucificai-o!

— Sumo-sacerdote - "Se és tu o Cristo, dize-nos".

— Jesus - "Eu sou".
— Povo - Que necessidade tens de mais testemunhas?
— Sumo-sacerdote - (Manda espancá-lo). Agora, leva-o a Pilatos.

4ª. CENA:

— Pilatos - "És tu o Rei dos judeus?"
— Jesus - "Tu o dizes".
— Pilatos - "Não vejo neste homem crime algum digno de morte. Nada verifiquei contra Ele dos crimes de que o acusais".
(Manda espancá-lo).
"É necessário soltar um dos presos por ocasião da festa, e condenar outro. Qual quereis que vos solte, Cristo ou Barrabás?
— Povo - Solta-nos Barrabás, crucifica a Jesus, chamado o Cristo.
— Pilatos - (Bacia d'água) "Estou inocente do sangue deste justo"
— Locutor - Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram, tendo 2 malfeitores, um à sua direita e outro à sua esquerda.
— Poesia: (Ser declamada por uma moça).

"Perdoa, ó Senhor, perdoa!"

Jamais nas tuas mãos cravamos pregos
— fazendo-as sangrar,
Mas friamente passamos pelo próximo,
— deixando-o penar;

Jamais transpassamos o teu lado com a lança aguda — e te fizemos sofrer,
Mas teus filhos queridos clamam por pão
— e os deixamos morrer!

Não te colocamos na cruz do Calvário
— para te supliciar,
Mas numa cruz sempre estás
— quando não sabemos amar;

Não tecemos uma coroa de espinhos
— ao redor da tua cabeça,
Mas o ódio invade milhões de vidas
— para que tu pereças!

Por isso, ó Senhor, perdoa o teu povo
— ansiosamente oramos;
Sabemos que nossos pecados te conservam na cruz
— por onde quer que andamos!

Perdoa nossos atos impensados
— cheios do "eu", cada momento;
Perdoa nossa fria complacência
— quando o povo carece de alimento!

Perdoa nossa luta constante
— que, parece, não se abranda;
Quanto melhor seria viver em santo amor
— boa vontade e paz, como Cristo nos manda!

Perdoa nossos preconceitos e ódios
— faze nossa vida boa.
Ó, concede-nos perdão completo e livre
— PERDOA, Ó SENHOR, PERDOA!...

— Hino nº. 595 - Hinos e Cânticos

RUDE CRUZ (encerrando a peça)

Pensamento

★ Fala com o Senhor sobre os pecadores; depois fala com os pecadores a respeito do Senhor.

Estudo para Reuniões

A MULHER QUE TE

ABRIL

Mas esforçai-vos, e não desfaleçam as vossas mãos; Porque a vossa obra tem uma recompensa. (II Crônica 15.7).

Gosto de observar uma pessoa trabalhar, quando trabalha com dedicação, com amor e com alegria.

É lindo trabalhar e é enobrecedor o trabalho. Não importa o serviço, o importante é fazê-lo com amor, o importante é gostar do que se faz.

Quando o trabalho beneficia a outros, e sabemos que Senhor se agrada e isto nos faz sentir muita alegria.

Vamos lembrar o caso de Dorcas: ela era uma cristã, uma pessoa que trabalhava, e o seu serviço beneficiava a muitos. Na sua morte houve choro e muito pranto. A Bíblia diz que ela estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. (Atos 9.36)

Quando Pedro entrou no quarto, a Bíblia diz que as viúvas o rodearam mostrando lindos trabalhos feitos pelas mãos de Dorcas (v. 39.). Esta é uma das mulheres que a Bíblia mostra que trabalhava e que o Senhor se agradou de seu trabalho.

Há também mulheres que trabalham, e que lutam com problemas de muitas maneiras.

A Bíblia nos conta de uma mulher notável. Eu, particularmente, admiro o trabalho desta mulher. Creio que, enquanto eu viver, hei de dizer que ela foi para mim um padrão.

Estou falando de Abgail, a mulher que a Bíblia fala ser de bom entendimento e formosa. Esta mulher tinha problemas, mas ela não se deixava levar por eles; tinha iniciativa, era uma mulher que sabia resolver os problemas que lhe apareciam, mesmo aqueles que envolviam seu marido.

Nesta história creio que podemos incluir aquele versículo que diz: "... quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita" (Mateus 7.3,4).

Abgail era casada com um homem que não temia a Deus, (I Samuel 25.3) ele era duro e muito mau, de maneira nenhuma fazia o bem; ele era rico e se houvesse em seu coração um pouquinho de amor, bem podia ajudar a quem o procurasse.

Conta-nos a história que Davi estava no deserto do Parã, e esteve muitos dias com os pastores das ovelhas de Nabal. Um dia Davi ficou sabendo que Nabal estava tosqueando as ovelhas, e tinha muitos homens a seu serviço. Com isto Davi pensou que Nabal tinha alimento e que, se quisesse, podia dar-lhe um pouco. Então mandou dez de seus moços, saudando-o assim: "Paz tenhas, e que tua casa tenha paz, e tudo o que tens tenha paz!" (I Samuel 25:6).

Gentileza para Nabal de nada adiantava e ele respondeu para os moços de Davi que não o conhecia, e que podia ser algum servo fugindo de seu senhor e que não ia dar carne de suas reses para uma pessoa que ele não sabia de onde tinha vindo. (I Samuel 25.10,11).

Um servo de Nabal ouviu esta conversa e correu a contar para Abgail e também para dizer que ele conhecia a Davi, que era um homem muito bom e que eles estiveram juntos no campo e Davi os ajudava e não deixou que nada lhes

Departamentais

ABALHA

aconteceSSE. Agora estava criado um grande problema, porque ele, Davi, era valente, e Nabal era estúpido; ninguém podia falar-lhe. Assim chegou um grande problema às mãos de Abgail e ela precisava ver o que fazer. (I Samuel 25.14-17).

Davi já estava a caminho com uma decisão: "Assim faça Deus aos inimigos de Davi... se eu deixar até a amanhã de tudo o que tem, até mesmo um menino. (I Samuel 25.11,13,21,22).

Abgail não se demorou a tomar uma decisão. Tudo precisava ser urgente. Ela não procurou discutir com Nabal o porquê não quis atender ao pedido de Davi. Preparou rapidamente o necessário para alimentar seiscentos homens, e saiu após os moços com os animais que levavam os alimentos, ao encontro de Davi. (I Samuel 25.18-20)

Abgail era humilde; além de ser decisiva. Tinha esta qualidade que tanto agrada ao nosso Deus.

Quando Davi encontrou com Abgail, foi logo dizendo: "Na verdade foi em vão que tenho guardado tudo quanto este tem no deserto , e nada lhe faltou de tudo quanto tem, e ele me pagou mal por bem" (I Samuel 25.21). Davi estava furioso, Abgail sabia de sua ira, ele estava falando mal de seu marido, ela sabia disto também. Ela, naquele momento, precisava ter bom entendimento, dado pelo Senhor, para reconhecer o erro do marido e a ira de Davi. Ela estava ali para impedir uma tragédia, uma catástrofe. Davi falou-lhe que não ia deixar nem mesmo um menino que fosse de Nabal. (I Samuel 25:22)

Abgail naquele momento estava preocupada em fazer duas coisas; a) impedir a destruição do marido, b) impedir que Davi, por uma coisa resolvível, manchasse as mãos de sangue mais uma vez. Por isto se humilhou: lançando-se ao chão de joelhos, com o rosto em terra, tomou todo o erro do marido para si Ah! senhor meu minha seja a transgressão (I Samuel 25: 24a, 28a). Ela era muito educada, pediu a Davi: "deixa pois falar a tua serva aos teus ouvidos, e ouve as palavras da tua serva" (I Samuel 25.24b).

Abgail começou a falar a respeito de Nabal, ela já tinha admitido os erros de Nabal, seu marido, e estava expondo-se à Davi para o fazer entender que não valia a pena destruí-lo, porque Davi era um homem de grande responsabilidade diante de Deus, ela sabia que era um guerreiro, mas não como os demais, sabia que nas guerras das quais ele participava, sua posição era defender ao lado do Senhor, e Nabal era homem brutal, que não valia a pena sujar as mãos com seu sangue.

Entregando Abgail o que levava, ainda lhe disse; ... certamente o Senhor lhe edificará casa firme" . "... e há de ser que, usando o Senhor com o meu senhor conforme a todo o bem que já tem dito a ti, e te tiver estabelecido chefe sobre Israel, então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por peso no coração, o sangue que sem causa derramaste, "... (I Samuel 25.25-31a).

A mulher sábia que tem a sabedoria dada pelo Senhor, trabalha assim, age assim como Abgail e ouve palavras enobrecedoras como ela ouviu da boca de Davi: "Bendito o Senhor Deus de Israel. que te enviou ao meu encontro. Bendito

o teu conselho, e bendita tu, que hoje me estorvaste de vir com sangue, e que minha mão me salvasse. Porque, na verdade, vive o Senhor Deus de Israel, que me impediu de que te fizesse mal, *que se tu não te apressaras, e me não vieras ao encontro,* não ficaria a Nabal até à luz da manhã nem mesmo um menino".

Então tomou Davi da mão de Abgail o que tinha trazido e lhe disse: "Sobe em paz a tua casa; vê aqui que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado a tua face" (I Samuel 25.32-35).

Abgail tinha um problema que é muito comum em nossos dias, mas ela não se deixou vencer por ele.

Há mulheres que trabalham, que lutam, e que sofrem, mas não desanimam. A Bíblia nos dá outro exemplo claro: Ana.

Ana sofria muito, sofria com o problema da esterilidade, não podia dar um filho a Elcana, e sofria com a provocação de sua rival.

Ana tinha duas coisas que eu creio, a consolavam e eram as duas principais da sua vida.

1) A esperança de que Deus ia resolver o seu problema (I Samuel1.10-13,15-18).

2) Ela tinha o amor, a compreensão e a consolação do marido (I Samuel 1.5,8, 22,23b).Estas duas coisas é que davam a Ana forças para lutar a fim de resolver o seu problema. O Senhor transformou o sofrimento de Ana em grandes bênçãos, dando a ela um filho, e depois mais três filhos e duas filhas. Louvado seja o Senhor (I Samuel 2.21).

Não há vitória se não houver luta, e não há luta para o cristão que o Senhor não transforme em grandes bênçãos.

Há mulheres que deixam de trabalhar para contentar. Tenho em mente o caso de Raquel e Léia.

É compatível o caso de Ana e Raquel, estavam numa mesma situação, mas a maneira de buscar solução para os problemas foram diferentes, Ana orava ao Senhor constantemente, Raquel invejava a irmã por causa dos filhos que tinha, e ainda ameaçava o marido que lhe desse filhos, se não morreria e o marido se irava com estas palavras (Gênesis 30.1,2).

Não sei se Penina e Ana tinham servas, só sei que a luta foi entre as duas e Deus deu a Ana a vitória de uma forma muito bonita.

Raquel também tinha o amor do marido (Gênesis 29.30a) mas não tinha confiança em Deus, fé e paciência para resolver o seu problema. (Gênesis 30.1-5) compare (I Samuel 1.15-17, 24, 26-28b).

Irmãs, cada uma de nós tem o seu problema e precisamos de fé, força , coragem para lutar, sabedoria, paciência para esperar a resposta do Senhor.

O Deus é o mesmo que deu vitória a Ana, a Abgail, que resolveu o problema de Raquel e Léia, e reconheceu o trabalho de Dorcas.

Falei destas mulheres que alcançaram a vitória no Senhor, mas temos muitos outros exemplos como o de Rute, Ester, Noemi, Isabel, etc. etc. Firmemo-nos nas promessas do Senhor Jesus que diz: "Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz: no mundo tereis aflições, mas Eu venci o mundo" (Jo 16.33).

"Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí, estou Eu no meio deles" (Mateus 18.20).

"... eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos, AMÉM (Mateus 28.20b). Estou certa de que o Senhor nos dará a vitória também.

E. G. Silva

MAIO

EIS O MEU AMADO! O VARÃO PERFEITO!

"Tal é o meu Amado, e tal o meu amigo..." Cant. 5:16.
"Tu és o meu Filho Amado em quem me comprazo." Marc. 1:11.

Ele falava a língua dos homens e dos anjos, e tinha o coração tão transbordante de amor, que atraía as multidões que vinham sentar-se a Seus pés para ouvir Sua palavras, e "todo o povo pendia para Ele, escutando-O, e diziam: "Homem algum falou como Este..." Pois o Seu falar é muitíssimo suave... Esta é a voz do meu Amado... para a Tua voz os companheiros atentam; faze-me pois também ouvir." Cant. 5:16; 8:13; 2:8. Nem uma só palavra pronunciada pela Sua boca se parecia com o soar do metal ou o tinir do sino, "nem houve engano na Sua boca." Is 53:9.

Ele possuía também o dom da profecia, pois Ele era "O Profeta" e conhecia todos os mistérios (dos céus e da terra) e conhecia toda a ciência (humana e divina) e possuía toda a fé", pois Ele é a nossa fé", de maneira que não houve "montanhas" que Ele não pudesse transportar; e Ele estava sempre dominado por um tão imensurável amor, que se tornou TUDO para Seu Deus e Pai, e para todos aqueles que O recebem e O amam.

Ele distribuiu toda a Sua fortuna para os "pobres", pois "sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas despojou-se a Si mesmo, tomando a forma de Servo..." e, "sendo rico, por amor de nós se fez pobre; para que pela Sua pobreza enriquecêssemos." Fil 2:6, II Cor 8:9.

Também entregou o Seu corpo, como uma vítima sobre o altar, para ser queimado por nós, como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, e o fez com tamanho amor, que Deus aceitou Seu sacrifício, ressuscitando-O dos mortos. E Seu sacrifício e Sua morte têm sido de grande e total proveito e a causa de salvação e regozijo para os milhares e milhares de milhares que O aceitam, O amam e O obedecem. "Ninguém tem maior amor do que este..." "... como um Cordeiro deixou-Se levar ao matadouro..." por amor.

O Seu imensurável amor provou ser um amor sofredor e benigno; "as nossas dores levou sobre Si". Amor sem inveja, (embora tenha sido a maior vítima da inveja), sem leviandade: "Eis que o meu Servo operará (procederá) com prudência"; sem soberba (mas humilde e manso de coração). Amor que nunca se portou com indecência:" ... e por eles Me santifico a Mim mesmo" Jo. 17:19; nunca buscou seu próprio interesse: "Não veio para ser servido, mas para servir...", "... Não seja como Eu quero, mas como Tu queres". Nunca se irritou nem suspeitou mal; não se alegrou jamais com a injustiça, mas folgou com a verdade (Ele é a Verdade). Tudo sofreu: "Homem de dores e experimentado nos trabalhos..." "ao Senhor agradou moê-LO..."; tudo creu: "... o trabalho de Sua alma Ele verá e ficará satisfeito..."; tudo esperou, tudo suportou: "... pelo gozo que Lhe estava proposto suportou a cruz, desprezando a afronta..."

E toda a beleza e excelência do Seu tão grande amor foram demonstradas, provadas e vividas por Ele, que tanto amou e tanto sofreu por nós, amando-nos sempre, até o fim, provando assim que o Amor nunca falha e jamais acaba. (I Cor 13:1-8 e Isaías 53.)

E o Seu mandamento é este: Que nos amemos uns aos outros, assim como Ele, nos amou, sim, com aquele mesmo imenso e sincero Amor. Porque "o Amor é forte como a morte... as muitas águas não poderiam apagar este Amor, nem os rios

afogá-lo; ainda que alguém desse toda a fazenda (riqueza) de sua casa por este Amor, certamente a desprezariam." (Cantares.)
"PERMANECEI NO MEU AMOR..." pediu Ele.

• *M. L. Araújo*

JUNHO

PORTAS A DENTRO, EM MINHA CASA, TEREI CORAÇÃO SINCERO

Salmo 101:2

Leia Marcos 2:1-12

Coisas maravilhosas acontecem na casa onde o Senhor Jesus está, e lemos que Ele estava nesta casa (v. 1). O Senhor é sempre manso e humilde e jamais impõe a sua presença onde esta não é desejada, mas assim que abrimos a porta, Ele entra imediatamente e transforma tudo ao seu redor.

A casa onde Jesus está é a Casa de Atração. Esta casa há de ser, necessàriamente, uma casa diferente, pois a presença do Senhor faz com que seja um lugar especial, e os olhos de **muitos** estarão fixos nela. A sua casa é um lugar atraente? É uma casa sempre aberta aos que passam por necessidade? É a primeira casa que vem à mente dos amigos quando estão machucados pela vida e procuram um lugar para se esconder e recuperar as forças? Você quer que a sua casa seja um lugar de atração – não a você – mas à pessoa maravilhosa de Nosso Senhor Jesus Cristo? Pode ser trabalhoso. Pode ser que alguém irá bater à sua porta quando você estiver ocupada com outros afazeres, ou quando estiver cansada. Pode ser que você não tenha nem um cafezinho para oferecer. Mas se você permitir que o Senhor seja o centro da sua casa, e aprender a entregar-lhe todos os seus problemas, Ele cuidará de tudo, suprindo o que falta e dando-lhe novas reservas de força e sabedoria para cumprir o Seu propósito e fazer da sua casa uma verdadeira Casa de Atração.

A casa onde Jesus está é também a **Casa da Palavra** (v. 2). Uma casa onde a Palavra de Deus é aberta, manifesta, visível e exposta através das nossas atitudes. Para que isto aconteça é preciso, porém, que conheçamos a Palavra, que passemos tempo estudando e meditando na mesma, absorvendo os seus ensinamentos a tal ponto que o nosso viver diário reflita os ensinamentos dados por Deus. Se você quiser ser uma bênção, se você quiser que a sua casa seja um lugar que honre o nome do Senhor, é preciso tirar tempo para estar a sós com Deus na leitura da Sua Palavra e oração.

Uma casa deste tipo necessariamente despertará reações. Será também a **Casa das Reações.** A primeira que lemos neste trecho foi uma atitude de solidariedade por parte de algumas pessoas que tentavam levar o seu companheiro à presença do Senhor (v. 4). A casa onde Jesus está provoca **reações de solidariedade.** Outras pessoas usarão a nossa casa para ajudar os necessitados a encontrarem o que precisam, outras pessoas nos ajudarão a testemunhar do amor de Jesus, outras pessoas estarão ao nosso lado na luta contra o mal e o sofrimento do mundo.

Mas como existem reações de solidariedade, existem também as reações de oposição, e neste caso de que lemos, esta não demorou a se manifestar na forma de críticas por parte dos escribas ali presentes (v. 6, 7). A casa onde Jesus está é um lugar de **reações de oposição** também, porque o Espírito Santo purifica e santifica, provocando um efeito condenatório que causa conflito com os poderes das trevas. Esta oposição poderá se manifestar, em nossas casas, de várias maneiras. Alguns, mesmo membros da nossa família poderão não entender o que significa uma casa dedicada a Deus, passan-

do a opor-se a tudo quanto possa perturbar o seu conforto pessoal. Poderemos ser alvos de críticas e zombaria por parte de nossos amigos, mas acima de tudo, Satanás fará o máximo para perturbar a nossa decisão de entregar a casa ao Senhor, procurando colocar em nossa mente quanto à validade do trabalho, procurando dificultar o andamento das tarefas obrigatórias, fazendo com que nos sintamos cansadas ou frustradas. Ele procurará, também fixar a atenção das pessoas em algum aspecto da nossa casa ou da nossa própria personalidade, fazendo tudo, enfim para desviar os olhos de todos, da Pessoa e do sacrifício do Senhor Jesus Cristo.

O Senhor Jesus Cristo, porém, não permitiu que perturbassem a realização do milagre que Ele ali faria, e prosseguiu calmamente a realizar o seu propósito. Olhou para aquele homem paralítico e seu coração se comoveu, como se comovia e comove todas as vezes que Ele contempla os estragos que o pecado causou à maravilhosa obra de criação do Senhor. Ao olhar para aquele homem, viu um corpo raquítico e mal formado, mas viu mais, viu o olhar de angústia e desespero da criatura separada do Seu criador, e foi esta necessidade, a necessidade espiritual que Ele atendeu primeiro, perdoando aquele homem e dando-lhe nova esperança (v. 5). Deus nos ama e se interessa por nós individualmente, conhecendo todas as nossas limitações. O Seu maior prazer é satisfazer todas estas necessidades e fazer de nós algo de belo, perfeito e útil. Para Deus não existe nada difícil demais; Ele tanto pode suprir as nossas necessidades espirituais quanto as físicas e foi o que Ele provou ao fazer com que este homem paralítico, tão necessitado, voltasse a andar normalmente (v. 11). Seja qual for a sua necessidade neste momento, leve-a ao Senhor, confie no Seu amor e no Seu poder, e Ele, então, fará maravilhas na sua vida também.

Quando isto acontecer a sua casa será uma **Casa de Bênção ou Vitória**, porque da mesma forma com que você foi ajudada, poderá ajudar aos outros. Dá para imaginar a alegria daquele homem quando percebeu que estava curado? Dá para imaginar a alegria dos amigos quando viram o que aconteceu? Dá para imaginar a alegria do dono da casa ao verificar que a sua casa era um lugar de bênção e vitória? A sua casa também pode ser um lugar assim, um lugar de vitória constante sobre o pecado em todas as suas formas, quer de rebelião aberta, quer de desconfiança e desânimo. O Senhor Jesus tem prazer em fazer de nossas casas um lugar de bênçãos e vitórias, desde que nós lhe demos liberdade de ação e deixemos bem aberta a porta de entrada, pedindo-lhe que entre e tome conta de tudo.

Qual foi o resultado de tudo o que aconteceu na casa naquele dia maravilhoso? Todos se admiravam e davam glória a Deus. Foi uma **Casa de Louvor e Testemunho.**

Será que a minha casa é um lugar de louvor e de testemunho do poder de Deus? Será que existem pessoas que agradecem a Deus pela minha casa? Será que causa espanto (jamais vimos coisa assim) a minha atitude diante dos problemas da vida, uma atitude de serenidade de confiança no Senhor e de fé?

Você gostaria que a sua casa fosse assim como esta casa de que lemos hoje? Para isto basta que você se aproxime do Senhor Jesus Cristo em atitude de humildade e fé dizendo-lhe com toda a sinceridade: 'Senhor rendo-lhe tudo, entrego-lhe a última chave'.

★ Agnes Maxwell Pena

Mãos à Obra na Igreja

(Para aniversário ou inauguração da Igreja)
Peça em 1 ato

PERSONAGENS:
13 pessoas, que poderão ser: jovens, adultos ou crianças, conforme a disponibilidade.

CENÁRIO – Um painel de tecido de cor viva; painel em cartolina, ou esteira de palha, onde se fará o desenho de uma árvore com os galhos, mas sem as folhas. O desenho poderá ser feito numa colagem de outro material sobreposto ao painel. À medida em que o programa for transcorrendo, as personagens trarão "mãos" feitas de um desenho em cartolina colorida; essas mãos serão, de modo criativo, colocadas nos galhos da árvore, como se fossem folhas. Cada "mão" terá escrito o nome do trabalho que cada um está disposto a realizar pelo crescimento da igreja.

OBSERVAÇÕES – Além das pessoas portando mãos, virão dois apresentadores, que ficarão colocados em ângulos de cena bem visíveis. Eles poderão decorar ou ler suas falas. As demais personagens será bom que decorem seus textos. As "mãos" poderão ser colocadas com alfinetes, ou "tachinhas".

APRESENTADORA – Estamos comemorando hoje uma data muito especial para todos nós. **(Dizer o motivo da festa).** A gratidão a Deus é tanta em nossos corações, que resolvemos apresentar a Ele tudo o que estamos dispostos a realizar para a sua obra neste local. Os irmãos trarão aqui, de modo simbólico, as formas pelas quais esperam poder cooperar com nossa Igreja. Mas as responsabilidades são de todos nós e não apenas dos que virão aqui, à frente. Nenhum trabalho parecerá cansativo, pois o faremos no ideal de mostrar através de nossa participação o quanto amamos a Jesus Cristo, razão principal de nossa esperança.

Música especial à escolha do grupo.

APRESENTADOR – Alerta, igreja! É tempo de trabalhar. São cada vez maiores os desafios de nossa época e não há tempo a perder.

OS DOIS – "Tudo quanto te vier às mãos para fazer, faze-o conforme as tuas forças". **(Saem os dois).**

TRABALHO – entra e prega com alfinete a "mão" num dos galhos da "árvore" – Esta é a mão do trabalho, que deve ser constante em nossa Igreja. Há realmente, muito que fazer e não podemos ficar de braços cruzados. Minha mão pode auxiliar em todos os trabalhos, desde o mais leve ao mais pesado ou arriscado. O cristão é, sobretudo, um corajoso, e eu devo estar sempre pronto a participar com o meu trabalho que poderá ser até mesmo pintar de novo, quando necessário, as paredes do templo, para que retratem sempre a limpeza das cores alegres que caracterizam a Casa de Oração **(Sai).**

ORNAMENTAÇÃO – faz o mesmo, pregando a "mão" no painel – Trago a mão que tem a grata tarefa de cuidar das flores, da toalha alva que enfeita o púlpito, do encerado do chão, da limpeza dos bancos e tudo o mais que possa transformar nossa Igreja num lugar tão bonito e acolhedor que todas as pessoas, desde as crianças aos velhinhos, gostem muito de permanecer para cultuarem a Deus. Para Ele, que nos deu a vida, faço tudo o que a minha mão possa criar. **(Sai).**

EVANGELISMO – A minha mão do evangelista, que procura encher de visitantes a nossa igreja, para que possam ouvir as Boas Novas do Senhor Jesus. O trabalho de evangelismo poderá ser árduo, se praticado em toda a sua intensidade, mas sabemos que, hoje, mais do que nunca, é necessário espalhar a boa semente que há de apressar a vinda do nosso Mestre. As pessoas em nossa cidade e em todo o mundo encontram-se angustiadas, mergulhadas no mais profundo desespero. É urgente, pois, a missão de alcançá-las com o amor grandioso de Jesus Cristo. Avante, Igreja. **(Sai).**

APRESENTADOR, entrando – "E Jesus lhes disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus" **(Permanece em Cena)**

ENSINO, homem ou mulher – Transmitir ensinamentos é uma tarefa muito importante no trabalho de uma Igreja. Os irmãos, professores da Escola Dominical, têm uma enorme responsabilidade diante de Deus, porque são eles que educam por meio das Escrituras Sagradas. Uma criança jamais esquecerá a professora da Escola Dominical. Um jovem poderá ter novos rumos para a vida, através de uma lição explicada com bastante amor numa classe. Além da Escola Dominical, os educadores escolhidos por Deus podem organizar os mais diversos cursos de aperfeiçoamento. E que tudo seja feito para honra e glória do nosso Senhor Jesus Cristo. **(Sai)**

APRENDIZADO – Minha mão estará sempre estendida na direção do aprendizado. Para mim, todas as lições serão sempre novas. Abrindo a Palavra de Deus, minhas mãos encontrarão sempre mensagens inspiradoras para o meu coração e o crescimento da minha vida espiritual. A disposição de aprender há de ser uma constante não só para mim mas também para todos nós que desejamos ver o crescimento da obra do Senhor Jesus. Sem o aprendizado necessário, será muito difícil evangelizar ou fazer qualquer outro trabalho na igreja. Aprender, sempre aprender, deve ser uma das nossas metas principais. E que o nosso Deus a todos abençoe. **(Sai)**

APRESENTADORA , entrando – "Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito, porque então farás properar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás". **(Permanece em cena)**

DÍZIMOS – "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas dos céus, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança". Irmãos, sem o nosso dízimo é quase impossível esperar o crescimento da Igreja. Que o ato de contribuir represente para nós a certeza de que nada há de faltar em nossa congregação, e que contribuir seja antes uma alegria, que uma obrigação! Que o Senhor Jesus abençoe a nossa congregação! **(Sai)**

SAUDAÇÃO, senhora ou moça, que, ao chegar diante da igreja, cumprimenta os apresentadores, apertando-lhes as mãos – Trago a mão que cumprimenta cordialmente os irmãos e principalmente os visitantes, que chegam, tímidos, diante de tanta gente que não conhecem. Um caloroso cumprimento, acompanhado de um sorriso amigo, representa o primeiro passo para que o nosso amigo visitante possa sentir-se bem, descontraído e alegre para ouvir a mensagem do Evangelho. Agora, irmãos, vamos aproveitar este momento para cumprimentar uns aos outros, espalhando através de nossas mãos o amor do Mestre Jesus. Louvado seja o Senhor pela alegria desta data e pelo encontro feliz nesta festa! **(Sai, sorridente, cumprimentando a quem encontre pelo caminho)**

APRESENTADORES – "Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união".

PERDÃO – Minha mão estará sempre pronta a ser estendida para pedir e oferecer perdão. Com a grandiosidade do perdão, pleno e belo, certamente nossa igreja crescerá cada vez mais. Tenho a certeza de que não existem em nossos corações lugares feios e escuros para abrigar ressentimento. Através do perdão, sincero e total, no esquecimento absoluto de todas as mágoas, a nossa vida espiritual há de crescer mais do que esta árvore **(aponta)** pois será uma árvore forte e poderosa, indestrutível. A mão do perdão também estará sempre pronta a consolar todos os tristes, oprimidos, sem esperanças. Ah! que as nossas mãos, meus irmãos, estejam sempre cheias do perdão e do consolo, incansavelmente, até a volta do nosso querido Jesus, que, para a nossa alegria, está tão próxima!

LIDERANÇA – Pulso firme precisa ter o líder – Todos concordamos com isto, não é? Pois o meu desejo sincero nesta noite de festa é que todos aqueles a quem o Senhor deu o dom da liderança estejam sempre disponíveis para o crescimento de nossa igreja, através do trabalho deles. Precisamos de líderes para grupos de estudo, de trabalho, de evangelismo, acampamento..., tantas atividades que ficaríamos toda a noite a enumerá-las. Pulso firme, mão aberta, com o coração sempre pronto a aceitar sugestões que visem a um trabalho melhor. Que o Senhor ilumine os nossos líderes! **(Sai)**

APRESENTADOR - "E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força".

APRESENTADORA – "Ela abre a sua mão ao aflito e ao necessitado estende as suas mãos".

AMPARO, senhora ou jovem – Quanta responsabilidade, irmãos, temos todos nós diante de milagres de criaturas desamparadas em toda a terra! A mão do amparo é responsável pelos órfãos, os pobres, as viúvas, todos os necessitados. Só Deus sabe que grande amor tenho por todos esses "pequeninos" do Mestre. Como gostaria de ajudar a todos, de modo que a ninguém faltasse nada, principalmente o pão para saciar a fome tão terrível! Alegra-me saber, entretanto, que não estou sozinha nesse sentimento, Tenho todos os irmãos comigo e assim será bem mais fácil a tarefa de alcançar a todos eles, tão carentes e tristes que são. Estamos juntos, solidários no desejo de repartir o pão, o agasalho, e quem sabe até mesmo o teto. Que cada vez estejamos mais conscientes da necessidade de estender a mão ao aflito, e que o Pai nos forneça todos os meios. **(Sai)**

ORAÇÃO – Que grande poder possuem as mãos em oração. Elas são muito mais poderosas que as mãos do Presidente dos Estados Unidos ou da União Soviética no exercício de suas importantes funções. Quando as mãos se unem em oração, o coração de Deus se move a nosso favor. "Tudo o que for pedido ao Pai, em meu nome, Ele concederá". A oração será, sem dúvida, o instrumento mais eficaz e o mais importante para o crescimento espiritual de todos nós. Que a paz do Senhor esteja com os irmãos! **(Sai)**

APRESENTADORES – 'Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem pois o invalidará? e a sua mão estendida está; quem pois a fará voltar atrás? ' Avante igreja do

Continua na pág. 27 –

EVANGELISMO – A minha mão do evangelista, que procura encher de visitantes a nossa igreja, para que possam ouvir as Boas Novas do Senhor Jesus. O trabalho de evangelismo poderá ser árduo, se praticado em toda a sua intensidade, mas sabemos que, hoje, mais do que nunca, é necessário espalhar a boa semente que há de apressar a vinda do nosso Mestre. As pessoas em nossa cidade e em todo o mundo encontram-se angustiadas, mergulhadas no mais profundo desespero. É urgente, pois, a missão de alcançá-las com o amor grandioso de Jesus Cristo. Avante, Igreja. **(Sai).**

APRESENTADOR, entrando – "E Jesus lhes disse: Ninguém que lança mão do arado e olha para trás, é apto para o reino de Deus" **(Permanece em Cena)**

ENSINO, homem ou mulher – Transmitir ensinamentos é uma tarefa muito importante no trabalho de uma Igreja. Os irmãos, professores da Escola Dominical, têm uma enorme responsabilidade diante de Deus, porque são eles que educam por meio das Escrituras Sagradas. Uma criança jamais esquecerá a professora da Escola Dominical. Um jovem poderá ter novos rumos para a vida, através de uma lição explicada com bastante amor numa classe. Além da Escola Dominical, os educadores escolhidos por Deus podem organizar os mais diversos cursos de aperfeiçoamento. E que tudo seja feito para honra e glória do nosso Senhor Jesus Cristo. **(Sai)**

APRENDIZADO – Minha mão estará sempre estendida na direção do aprendizado. Para mim, todas as lições serão sempre novas. Abrindo a Palavra de Deus, minhas mãos encontrarão sempre mensagens inspiradoras para o meu coração e o crescimento da minha vida espiritual. A disposição de aprender há de ser uma constante não só para mim mas também para todos nós que desejamos ver o crescimento da obra do Senhor Jesus. Sem o aprendizado necessário, será muito difícil evangelizar ou fazer qualquer outro trabalho na igreja. Aprender, sempre aprender, deve ser uma das nossas metas principais. E que o nosso Deus a todos abençoe. **(Sai)**

APRESENTADORA , entrando – "Não se aparte da tua boca o livro desta lei, antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nele está escrito, porque então farás properar o teu caminho, e então prudentemente te conduzirás". **(Permanece em cena)**

DÍZIMOS – "Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas dos céus, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança". Irmãos, sem o nosso dízimo é quase impossível esperar o crescimento da Igreja. Que o ato de contribuir represente para nós a certeza de que nada há de faltar em nossa congregação, e que contribuir seja antes uma alegria, que uma obrigação! Que o Senhor Jesus abençoe a nossa congregação! **(Sai)**

SAUDAÇÃO, senhora ou moça, que, ao chegar diante da igreja, cumprimenta os apresentadores, apertando-lhes as mãos – Trago a mão que cumprimenta cordialmente os irmãos e principalmente os visitantes, que chegam, tímidos, diante de tanta gente que não conhecem. Um caloroso cumprimento, acompanhado de um sorriso amigo, representa o primeiro passo para que o nosso amigo visitante possa sentir-se bem, descontraído e alegre para ouvir a mensagem do Evangelho. Agora, irmãos, vamos aproveitar este momento para cumprimentar uns aos outros, espalhando através de nossas mãos o amor do Mestre Jesus. Louvado seja o Senhor pela alegria desta data e pelo encontro feliz nesta festa! **(Sai, sorridente, cumprimentando a quem encontre pelo caminho)**

APRESENTADORES – "Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união".

PERDÃO – Minha mão estará sempre pronta a ser estendida para pedir e oferecer perdão. Com a grandiosidade do perdão, pleno e belo, certamente nossa igreja crescerá cada vez mais. Tenho a certeza de que não existem em nossos corações lugares feios e escuros para abrigar ressentimento. Através do perdão, sincero e total, no esquecimento absoluto de todas as mágoas, a nossa vida espiritual há de crescer mais do que esta árvore **(aponta)** pois será uma árvore forte e poderosa, indestrutível. A mão do perdão também estará sempre pronta a consolar todos os tristes, oprimidos, sem esperanças. Ah! que as nossas mãos, meus irmãos, estejam sempre cheias do perdão e do consolo, incansavelmente, até a volta do nosso querido Jesus, que, para a nossa alegria, está tão próxima!

LIDERANÇA – Pulso firme precisa ter o líder – Todos concordamos com isto, não é? Pois o meu desejo sincero nesta noite de festa é que todos aqueles a quem o Senhor deu o dom da liderança estejam sempre disponíveis para o crescimento de nossa igreja, através do trabalho deles. Precisamos de líderes para grupos de estudo, de trabalho, de evangelismo, acampamento..., tantas atividades que ficaríamos toda a noite a enumerá-las. Pulso firme, mão aberta, com o coração sempre pronto a aceitar sugestões que visem a um trabalho melhor. Que o Senhor ilumine os nossos líderes! **(Sai)**

APRESENTADOR - "E o justo seguirá o seu caminho firmemente, e o puro de mãos irá crescendo em força".

APRESENTADORA – "Ela abre a sua mão ao aflito e ao necessitado estende as suas mãos".

AMPARO, senhora ou jovem – Quanta responsabilidade, irmãos, temos todos nós diante de milagres de criaturas desamparadas em toda a terra! A mão do amparo é responsável pelos órfãos, os pobres, as viúvas, todos os necessitados. Só Deus sabe que grande amor tenho por todos esses "pequeninos" do Mestre. Como gostaria de ajudar a todos, de modo que a ninguém faltasse nada, principalmente o pão para saciar a fome tão terrível! Alegra-me saber, entretanto, que não estou sozinha nesse sentimento, Tenho todos os irmãos comigo e assim será bem mais fácil a tarefa de alcançar a todos eles, tão carentes e tristes que são. Estamos juntos, solidários no desejo de repartir o pão, o agasalho, e quem sabe até mesmo o teto. Que cada vez estejamos mais conscientes da necessidade de estender a mão ao aflito, e que o Pai nos forneça todos os meios. **(Sai)**

ORAÇÃO – Que grande poder possuem as mãos em oração. Elas são muito mais poderosas que as mãos do Presidente dos Estados Unidos ou da União Soviética no exercício de suas importantes funções. Quando as mãos se unem em oração, o coração de Deus se move a nosso favor. "Tudo o que for pedido ao Pai, em meu nome, Ele concederá". A oração será, sem dúvida, o instrumento mais eficaz e o mais importante para o crescimento espiritual de todos nós. Que a paz do Senhor esteja com os irmãos! **(Sai)**

APRESENTADORES – 'Porque o Senhor dos Exércitos o determinou; quem pois o invalidará? e a sua mão estendida está; quem pois a fará voltar atrás?' Avante igreja do

Continua na pág. 27

Responsabilidade dos Pais na Evangelização dos Filhos

Instruir é ensinar. Prov 22.6.

Educar é desenvolver e formar o caráter, a inteligência e a personalidade das pessoas de modo a conduzi-las a se interessarem na vida social como elementos positivos capazes de serem felizes e de contribuirem para o progresso humano.

Educar é um processo complexo e sutil que demanda cuidado, zelo, paixão, sacrifício, e sobretudo muita dependência de Deus.

As mães desempenham papel de grande relevo na educação dos filhos.

Nós devemos ter sempre em mente este versículo. "Instrui o menino no caminho em que deve andar". Prov 22.6.

São as mães que convivem com eles a maior parte do tempo. A mãe é responsável pela sorte de seus filhos. Não há um talento mais importante e mais precioso confiado a nós do que uma criança.

Se temos que prestar contas do nosso tempo, nossos dons, nossos recursos materiais, com muito mais razão teremos de prestar contas dos filhos que Deus nos deu.

Ninguém pode isentar-se dessa responsabilidade.

Devemos dar a criança o apoio do nosso amor e confiança, manifestando a nossa apreciação pela personalidade de cada uma.

Providenciando para ela horas alegres em convívio com outras, ajudamo-la a encarar e compreeender a vida.

Dando aos nossos filhos tarefas específicas no lar, criamos neles um senso de responsabilidade no cumprimento das mesmas.

Devemos procurar nos nossos filhos mais o bem que se pode louvar, do que o mal que precisa ser corrigido.

Temos que dar valor a curiosidade que nossos filhos possuem; procurar estimular neles o amor por tudo quanto é verdadeiro e belo; desenvolver em nós mesmos as qualidades que desejamos ver em nossos filhos; finalmente, conduzir...

Conduzir nossos filhos à fé em Jesus Cristo para que eles se tornem cooperadores de Deus para vencer o mal e promover o bem.

Quando consideramos as obrigações que temos, as dificuldades que encontramos, os perigos a que estamos expostos, os sofrimentos que podemos padecer, as tentações que nos cercam, quando, conscientemente, consideramos todas estas coisas, não poderemos deixar de reconhecer a indispensável necessidade da oração para nós, nossos filhos, nossos amigos e a igreja.

É preciso mantermos uma comunhão diária com Deus, pela oração e leitura da Bíblia.

Que nós possamos através de uma vida de santificação, de uma vida de inteira dependência de Deus procurar ensinar nossos filhos como Lóide e Eunice. II Tm 1.5 e II Tm 3.15.

Incutir nos nossos filhos tudo aquilo que possa servir para que eles mais tarde sejam servos fiéis, servindo a Deus em Espírito e em verdade.

ACEM

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ EVANGÉLICA MISSIONÁRIA

Diretoria da ACEM

A Associação Cristã Evangélica Missionária — ACEM — é uma entidade civil, religiosa e beneficente, com sede jurídica à Rua Getúlio Vargas, 956, Vila Bancária, Aimorés, Minas Gerais.

É administrada por uma diretoria composta de nove membros, a saber: Presidente, Secretário, Tesoureiro, uma Junta Consultiva e uma Junta Fiscal, cada uma composta de três elementos.

Tem o seu estatuto baseado nos princípios doutrinários das Sagradas Escrituras. Está registrada no cartório de Registros de Pessoas Jurídicas sob o CGC 18.351.178/0001-91.

Foi fundada em Assembléia Geral no dia 21/09/67 e recebeu o nome de Associação Evangélica de Propriedades Imóveis — AEPI — com a finalidade principal de cooperar com as Igrejas na lega-

lização de bens imóveis, ajudar na construção ou reforma de Casas de Oração, adquirir propriedades para Casas de Oração e ainda auxiliar, com recursos financeiros, na educação religiosa e cultural. Também promove instrução bíblica e periódica, através de Instituto Bíblico, escolas, acampamentos e pregação do Evangelho. Nosso desejo é que possamos cumprir todos os artigos contidos no Estatuto.

Varia em nossa região um fundo para ajudar no sustento dos obreiros, denominado Fundo Central; verificando a necessidade de uma mudança, a diretoria da AEPI, em Assembléia de 02/07/1973, resolveu extingui-lo, ao mesmo tempo que criava outro fundo, que se denominou Fundo Evangélico das Igrejas Cristãs – FEIC. Este passou a funcionar anexo à AEPI, sendo administrado pela mesma diretoria e dando prioridade à obra missionária.

Nessa época surgiu também a necessidade de se alterar os Estatutos. Convocada a Diretoria, em Assembléia Geral do dia 12 de julho de 1982, foi feita a fusão das entidades AEPI e FEIC, surgindo a atual designação de Associação Cristã Evangélica Missionária – ACEM.

Desde a sua fundação é mantida por ofertas das igrejas e de irmãos, que são distribuídas mensal ou trimestralmente a obreiros na obra do Senhor, em quase todo o território nacional. Realiza a sua importante obra a bem dos obreiros, arrecadando e distribuindo aos que se fizerem presentes ao tradicional Encontro que se realiza no mês de junho, na cidade de Aimorés.

Sua reuniões ordinárias realizam-se nos meses de janeiro e julho e, quando necessário, há reuniões extraordinárias. A última semana de setembro é dedicada a missões. Já contribuiu com o INPS para obreiros e cooperou em construções e reformas de várias Casas de Oração, segundo as suas possibilidades. Em imóveis com documentação legal tem aproximadamente umas 20 Casas de Oração.

Pela ACEM,

★ **Jabes Lopes de Souza**

(Tesoureiro e Correspondente)

Continuação da página 24

MÃOS À OBRA NA IGREJA

Senhor! Nossas mãos estão disponíveis. Há muito o que realizar e o importante agora seguir em frente. Mãos à obra do Senhor, neste local.

Voltam todos os componentes e colocam-se de mãos dadas, à frente.

APRESENTADORES – E diz assim a Palavra de Deus... TODOS, INCLUINDO OS APRESENTADORES – "Porque eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: Não temas que eu te ajudo".

Em seguida um dos apresentadores pede ao dirigente que faça uma oração, durante a qual todos os irmãos, inclusive os que assistem, estarão de mãos dadas. Uma música suave ao piano encerrará o programa.

★ **Transcrito do Livro "Jograis e Representações Evangélicas" de Maria José Resende**

Como vai o Trabalho Feminino

São Gabriel da Palha
Fraternais Saudações – I Coríntios 1.27-31

Prezada irmã: Pela presente estamos enviando o nosso relatório. Somos 20 sócias matriculadas. Nosso trabalho tem sido feito de modo muito simples, mas sentimos que Deus nos tem coroado bênçãos. Às terças-feiras nos reunimos às 19 horas para a leitura da Bíblia e da revista SERVAS, elaboramos um programa de trabalho que se realiza na sexta-feira seguinte, e oramos com todas as irmãs presentes. Isto é feito em dois grupos, para não tomar muito tempo. O trabalho nas sextas-feiras é realizado às vezes em casa de uma família que estamos evangelizando: outras vezes, em casa de um irmão enfermo carente de ajuda, ou de uma irmã ou vizinha amiga que ganhou bebê. Para este tipo de trabalho sempre convidamos um irmão pregador para nos ajudar com uma mensagem da palavra de Deus. Isto tem sido muito proveitoso, pois várias famílias foram ganhas para Cristo através deste ministério.

No ano de 1986 realizamos 52 visitas aos lares com a pregação do evangelho, realizamos 12 reuniões plenárias, e 40 departamentais.

Querida irmã, esse simples relatório estamos enviando para a revista SERVAS e anexo também uma foto das irmãs que são ativas no trabalho. Sem mais despedimo-nos com um abraço fraternal desejando para as queridas irmãs um 87 transbordante de bênçãos do Senhor nosso Deus.

Em nome da Sociedade Auxiliadora Feminina da Igreja Cristã Evangélica à Rua D. Pedro II, s/n.º em S. Gabriel da Palha - ES .

★ **Ivone Campana França**

AEMB

Belo Horizonte, 13 de agosto de 1986

Alguns irmãos de Belo Horizonte, desde a década de 60 vieram estudando num Instituto Bíblico indenominacional, da missão UESA que funciona em BH, tendo por sede a Igreja Metodista central, naquela época.

Com o grande número de alunos, que aumentava no decorrer dos anos, o ambiente se tornou muito mixto e com influências denominacionais de diversas convicções doutrinárias.

Alguns irmãos, entre outros, Sebastião J. Silva, Jônnatas R. Vieira, José Alves Garcia, José Costa e Silva, Alexandre Caetano da Silva, Joel Fraga Toledo, Francisco M. Apolinário (1976), que passaram por lá, chegando a estudar 4 anos e meio, começaram a sonhar com uma Escola Bíblica própria. A motivação aumentou ainda mais quando ao iniciar a AEMB em 1975, esta já incluída em seus Estatutos a possibilidade de funcionamento da Escola Bíblica.

Em 1981 o irmão Francisco lançou a proposta de criação da Escola, elaborou os estatutos, que foram aprovados pela diretoria da Associação e em 04/03/1981 ela entrou em funcionamento.

Desde então, funciona de 19.30 às 21.40 todas as segundas, quartas e sextas-feiras. A sede tem sido a Casa de Oração à Rua Genebra, 1134, gentilmente cedida por aquela Igreja.

São ministradas aulas de Síntese de toda a Bíblia, já tendo sido feita, por duas vezes, uma passagem por toda ela; aulas de análise de vários livros da Bíblia; História de Israel e da Igreja; Doutrinas da Igreja e do Espírito Santo; Hermenêutica, Homilética, Seitas Heréticas, Evangelismo Pessoal, Integração, Escatologia, Sociologia, Vida Cristã e Familiar, Missões, Geografia Bíblica, Ética Bíblica, Didática Bíblica, Comunicações, etc.

O número de alunos que tem freqüentado as aulas anualmente tem sido entre 15 a 30 alunos diários.

Uns 20 irmãos já concluíram o seu currículo de 3 anos e estão servindo nas suas igrejas locais.

Alguns desses alunos têm vindo de outras cidades para estudar.

Os professores que têm colaborado com o ensino, desde então, são:

Eliseu de Souza, Francisco M. Apolinário, Cláudio Ramos, José Alves Garcia, José Otoni de Sá, José Vieira de Andrade, Fernando V. Cláusen, Joel B. Teixeira, Sebastião J. Silva, José Rodrigues Macedo, Joá R. Vieira, Francisco Rodrigues de Oliveira, Zenas Vieira Resende, Alexandre Caetano Silva. Algumas aulas por Luiz Soares.

Além das aulas teóricas com muitos exercícios e provas semestrais, temos tido o privilégio de levar os alunos a fazerem trabalhos práticos, como Evangelismo Pessoal, distribuição de folhetos, treinamento em direção de trabalhos, pregações, etc.

Realmente o ambiente da Escola Bíblica tem sido salutar e tem proporcionado alegria e crescimento a todos nós.

Em virtude de recebermos muitos pedidos de cursos por correspondência, a partir deste ano, temos ampliado nosso trabalho e iremos fornecer, por correspondência, mais 10 cursos, e são eles:

Família Cristã – Salvação (como alcançá-la) – Vida Cristã e Famíliar – Doutrinas da Igreja – Evangelismo Pessoal – Dons Espirituais – Hermenêutica Bíblica – Métodos de Ensino – Verdades Bíblicas – Experiências Cristãs.

Desejando maiores informações sobre os cursos, os interessados poderão consultar o informativo B. Novas n.º 36 ou nos dirigir por escrito. Atenderemos com o maior prazer.

ESCOLA BÍBLICA BOAS NOVAS

Rua 11, n.º 135 - N. B. Indústrias - 30611 - Belo Horizonte - Minas Gerais - MG

No amor de Cristo.

★ Francisco Miguel Apolinário

Hospital Evangélico

O Hospital Evangélico de Carangola-MG foi um pensamento de nossa irmã D. Maria de Salles Coimbra lá pelos anos de 1940, mais ou menos. Seu pensamento era mesmo um hospital pequeno para dar mais liberdade e conforto espiritual aos crentes.

Pensou-se em comprar um terreno próximo à Igreja – Rua Cel. Manoel de Souza, 154, mas como não deu certo o plano, seu marido Sr. Abílio Coimbra resolveu doar sua chácara, à Rua 12 de Outubro, hoje Rua Abílio Coimbra, 359 para a construção do hospital e isto se consumou em 15 de novembro de 1958, data de sua inauguração. Não foi no prédio novo ainda, mas sua casa de morada foi reformada e instalou-se ali o hospital que teve o nome de HOSPITAL EVANGÉLICO DE CARANGOLA.

Funciona com alguns convênios (INPS-IPSENG - B. DO BRASIL) e algumas ofertas de voluntários e pacientes particulares.

Em 1970 passou a funcionar no prédio novo. Foi comprado também um aparelho de Raios X. A luta tem sido grande mas, estamos vencendo.

É uma instituição filantrópica.

É preciso ampliar a construção, pois estão faltando mais quartos. Seu provedor atual é o Sr. José Soares de Oliveira e tem um Conselho Administrativo composto de 14 pessoas. O Senhor Deus está abençoando grandemente a obra porque andamos por fé e não por vista. Estamos precisando de um autoclave, pois o que existe ainda é o da inauguração. Esperamos que o Senhor envie recursos necessários, não somente para o autoclave, como também para a ampliação do prédio.

"Debaixo do Piano"

★ **M. Louise McClelland**
Ribeirão Preto - SP

"— Estou debaixo do piano! Tire-me daqui, por favor!"

Quem estava gritando era uma moeda perdida.

Ela poderia ser muito útil se fosse tirada dali debaixo do piano, não é? Pois lá estava ela, escondida e inútil. Escutem, ela está falando de novo.

" — Só vejo os pés dos que estão passando. Ah, se pudesse sair daqui e ser útil na mão de alguém! Olha quem está passando, **sapatos de SALTO ALTO!** Hum! deve haver festa em algum lugar! Posso ir? Oh, ela já se foi..."

A moeda continua debaixo do piano, atenta ao que acontece lá fora.

" — Ah, **SAPATOS BRILHANDO**, de um homem? De certo ele vai ao escritório... ou talvez àquela festa com sua esposa, quem sabe. Mas ele não está sentindo a minha falta, nem me procura! Upa, que pisada! Quem será? É **uma BOTA**, é o rapaz que trabalha de BOTAS na construção. Ele luta para ganhar moedas como eu, e eu aqui, inútil!"

Em seguida vem passando outra pessoa, e a moeda fala consigo mesma: "Ah, que bonitinho, são **sapatinhos de CRIANÇA.**" Não se contendo, grita novamente.

" — Oi, estou aqui. Cate-me e eu serei muito útil para você... Ah, já se foi e nem me deu bola!"

Vinha passando mais um, correndo. E a moeda continua, ansiosa, pensando: "Será que vai me pegar para ser-lhe útil? **TÊNIS!** Está com muita pressa, com a cabeça cheia de jogo! Nem pensa em mim. Ai de mim, uma coisa tão útil e ninguém me procura. Eu estou aqui, perdendo valor!"

A moeda continuava lamentando-se, quando de repente:

"— Mas ... estou sentindo cócegas! Uma vassoura ... e estou vendo **CHINELOS!** Será que, enfim, vou sair daqui? Ah, que mão quentinha me pegou! Como ela está olhando para mim com amor e carinho! Plop! estou no bolso da blusa da SERVA, pertinho do coração. Agora tenho certeza que vou ser aproveitada, usada, sei que vou ser útil para ela ... e para os outros. Que bom!"

Como se estivessem "embaixo do piano" muitas vezes, os dons que DEUS tem-nos dado estão escondidos, não são usados e vão perdendo valor. Eles QUEREM SER USADOS, mas estão ali, vendo os SAPATOS PASSAREM!

Deus tem dado a todos um ou outro dom (veja I Cor 12). Até o dom de SOCORRER, ASSISTIR, AJUDAR. Ele dá e nós temos ocasião de ajudar sempre a alguém.

TIRE A SUA MOEDA, O SEU DOM, DEBAIXO DO PIANO! Exponha perto de seu coração para ser usado para a Glória de Deus e pelo bem dos outros.

Sejam BONS servos e boas SERVAS do Senhor.

Coluna da Intercessão

CENTRO DE LITERATURA EVANGÉLICA

"Livros que irradiam luz"

Iniciado aqui no Brasil em Porto Alegre em 1958 por um casal de irlandeses, é uma missão interdenominacional que teve sua origem na Inglaterra.

No Brasil, já existem 8 livrarias nas seguintes localidades: Recife, João Pessoa, Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro, São José dos Campos e Manaus.

Atualmente conta com 60 missionários dos quais 56 são brasileiros. Este tem sido o alvo da missão, ou seja, o de treinar obreiros nacionais, assim sendo, todos os gerentes das livrarias com excessão de uma são brasileiros e o diretor nacional é brasileiro.

A missão está sediada em São José dos Campos. Nesta sede funcionam vários departamentos, entre eles:

O programa de treinamento de novos obreiros que é realizado 2 vezes por ano, sendo dirigido pelo diretor internacional da missão, John Silk. Durante o treinamento os novos obreiros residem na sede a fim de verem de perto todos os aspectos do trabalho. Além disso, uma vez por ano em cada livraria é realizado um curso breve de acordo com a necessidade local.

Um depósito para vendas a atacado responsável pela distribuição de literatura a todas as livrarias no país.

Um carro equipado como livraria, sai da sede vendendo livros pelos 4 estados do sul incluindo às vezes visitas a Minas e Goiás.

Cada livraria além de vender livros procura oferecer um ambiente propício para evangelismo, aconselhamento e comunhão.

Existem 150 livrarias do C.L.E. espalhadas por todo o mundo. Diariamente em cada uma delas antes de abrir ao público, realiza-se entre os funcionários um culto de 30 minutos em que meditam na Palavra e oram pelas necessidades específicas do trabalho em todo o mundo. Para tanto, usa-se um "guia de oração" que traz os pedidos dessas 150 livrarias. Também se ora pelas diferentes necessidades das pessoas que foram aconselhadas na livraria.

Todas as pessoas que trabalham nas livrarias têm que ser pessoas crentes chamadas por Deus para servir através da literatura. Desta maneira, podem ver o trabalho como feito para o Senhor e não como um emprego.

Nos últimos dois anos o Brasil enviou obreiros para servir em outros países. Um obreiro do Rio foi para o Guiné Bissau substituir um obreiro de lá a fim de que este pudesse tirar um ano para trabalho de divulgação. Em janeiro de 1986, um dos casais com mais experiência foi enviado ao Panamá onde havia necessidades a nível de liderança.

Todo este esforço torna claro às igrejas que o C.L.E. é algo mais do que um empreendimento comercial com interesse de vender boa literatura.

No momento a grande necessidade é de jovens com dons na área de administração que sejam chamados pelo Senhor para servir com o Centro de Literatura Evangélica.

Válerie Hinden

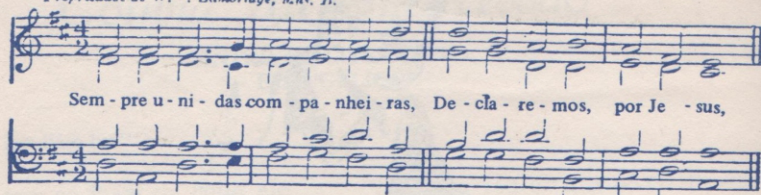
Persiste em Ler

Deixe as fábulas profanas de velhas que estão a caducar,
E exercita-te mais na piedade.
Persiste em ler, exortar e ensinar,
E serás respeitado em tua mocidade.

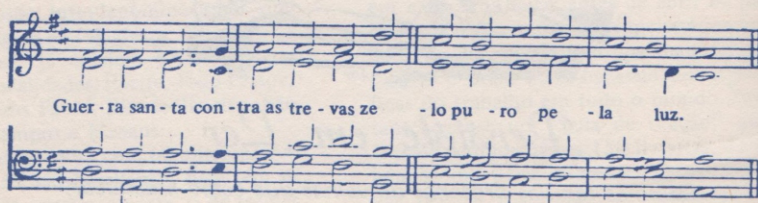
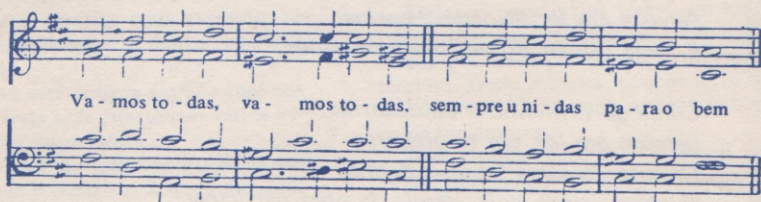
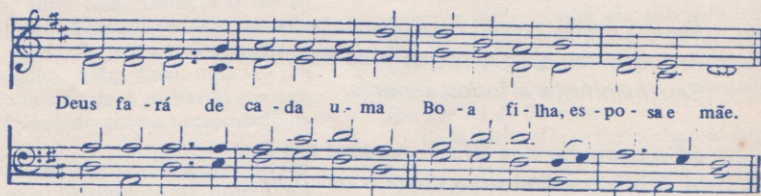
Cuida de ti mesmo e da doutrina:
Persiste em ler, em te preparar.
Orientação sábia, atual e divina,
A quem, ainda hoje, deseja da obra participar

Medita nestas coisas, ocupa-te nelas.
Para que teu aproveitamento como obreiro,
Seja manifesto a todos, deveras.

Sê o exemplo dos fiéis — persiste em ler;
A Bíblia e a literatura cristã a teu dispor;
Não sejas indolente, aumenta teu saber.

★ **Marina de Oliveira**
Gov. Valadares - MG

Sempre Unidas

Segundo No. 567, [ou, 465].

Que instruam na prudência às mulheres moças, que amem a seus maridos, queiram bem a seus filhos, ... para que a palavra de Deus não seja blasfemada.

1 Sempre unidas, companheiras,
Declaremos, por Jesus,
Guerra santa contra as trevas,
Zêlo puro pela luz.

Vamos todas, vamos todas,
Sempre unidas para o bem!
Deus fará de cada uma,
Boa filha, esposa e mãe.

2 Somos fracas, bem sabemos;
Mas havemos de vencer,
Se tivermos confiança
E amarmos o dever.

3 Sempre firmes na esperança,
E na fé do Salvador,
Imploremos sua graça,
P'ra viver em Seu amor.

P. C. F.